

222

A RACIONALIDADE NA EXPLICAÇÃO DARWINIANA. Halina M. Leal, Anna Carolina K. P. Regner (Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Departamento de Filosofia, UFRGS).

A *Origem das Espécies* de Charles Darwin representou uma verdadeira revolução científica nas áreas de História Natural, bem como de vários outros campos de investigação. Sua inovação argumentativa, com a utilização de novos métodos de análise e padrões explicativos, convida a repensar o conceito de racionalidade científica. O objetivo do trabalho foi examinar esse conceito visando seus usos e significados na obra de Darwin, dando continuidade ao exame da “racionalidade darwiniana” realizado na primeira etapa da pesquisa. Para tanto, foram utilizados textos da 6ª edição inglesa da *Origem das Espécies* (tomada como referência), assim como de sua 1ª edição, dos *Ensaio de 1842 e 1844* e do diário de viagem a bordo do *Beagle*, tendo em vista a identificação e análise de todas as ocorrências de “racional” e/ou cognatos. Com base no exame crítico dos significados então depreendidos, foram redigidos *papers* acerca dos padrões de racionalidade presentes na 6ª edição inglesa da *Origem das Espécies* em confronto com os padrões encontrados nos demais textos. Os resultados revelam que a “racionalidade darwiniana” não apresenta, à primeira vista, nenhum traço novo, expressando-se, em termos de “razão”, como faculdade, produto, explicação e fundamento de crenças. Contudo, essa racionalidade mostra sua peculiaridade no movimento conceitual de caracterização de cada um desses elementos, que se relacionam entre si na rede explicativa darwiniana, exibindo uma racionalidade com múltiplas conotações que interagem na mútua definição dos conceitos que a constituem. O que marca a novidade do seu enfoque e proporciona um referencial crítico para o conceito de “racionalidade” nas filosofias da ciência. (CNPq - PIBIC/UFRGS)